

“Habemus Papam!” - Na Praça de São Pedro

Crônica, vídeo e texto das primeiras palavras do Papa Leão XIV aos fiéis na Basílica de São Pedro após sua eleição.

08/05/2025

Muitos esperavam que isso acontecesse. Depois da fumaça preta na quarta e quinta-feira de manhã, vários estavam confiantes de que a tarde traria o resultado esperado. Os cardeais se reuniram novamente às

16h30. Uma hora depois, todos os olhos se concentraram na pequena chaminé que coroa o teto da Capela Sistina... e nas gaivotas que pareciam não querer deixar o local, como se também estivessem esperando o anúncio iminente.

Os mais previdentes já estavam na Praça de São Pedro, junto com dezenas de milhares de pessoas. Outros, como tantos ao redor do mundo, estavam acompanhando a transmissão de casa, com o canal do YouTube do Vaticano ligado na tela, na expectativa da notícia. E ela aconteceu. Às 18:07, a fumaça branca começou a subir. Era hora de correr a toda velocidade para testemunhar um momento histórico.

Por volta das sete horas da noite, o Cardeal Protodiácono apareceu na sacada da Basílica de São Pedro para pronunciar a tão esperada fórmula: ***Habemus Papam!*** Robert Francis

Prevost, ex-prefeito do Dicastério para os Bispos, será, a partir de agora, Leão XIV.

Visivelmente emocionado, o novo Papa permaneceu em silêncio por alguns instantes, com um sorriso sereno, antes de se dirigir ao mundo pela primeira vez como sucessor de Pedro:

Que a paz esteja com vocês!

Amados irmãos e irmãs,

Esta é a primeira saudação do Cristo Ressuscitado, o Bom Pastor que deu sua vida pelo rebanho de Deus. Eu também gostaria que esta saudação fosse transmitida a todas as famílias, a todos os povos, a toda a Terra: A paz esteja com vocês.

Essa é a paz do Cristo ressuscitado, uma paz que é desarmada e desarmante, humilde e perseverante.

Ela vem de Deus, que ama a todos nós incondicionalmente.

Ainda conservamos a voz fraca, mas sempre corajosa, do Papa Francisco que abençoou Roma e deu sua bênção ao mundo inteiro naquela manhã de Páscoa. Permitam-me seguir essa bênção. Deus ama a todos nós e o mal não prevalecerá.

Estamos todos nas mãos de Deus, portanto, sem medo, todos unidos à mão de Deus e uns aos outros, vamos em frente. Sejamos discípulos de Cristo. Cristo vai à nossa frente, o mundo precisa de sua luz. A humanidade precisa dele como a ponte para ser alcançada por Deus e seu amor.

Vocês, construam pontes, por meio do diálogo e do encontro, para sermos um só povo, sempre em paz. Obrigado ao Papa Francisco. Também quero agradecer a todos os irmãos cardeais que me escolheram

para ser o sucessor de Pedro e para caminhar com vocês como uma igreja unida, sempre buscando a paz e a justiça e trabalhar como homens e mulheres, fiéis a Jesus Cristo. Sem medo de proclamar o Evangelho, de ser missionários.

Sou filho de Santo Agostinho, que disse: “Sou cristão e por vocês, bispo”. Nesse sentido, podemos caminhar juntos rumo à pátria que Deus preparou para nós.

Dirijo uma saudação especial à Igreja de Roma. Devemos buscar juntos como ser uma igreja missionária que constrói pontes e diálogo. Sempre aberta para acolher a todos, como esta praça, de braços abertos. A todos aqueles que precisam de nossa caridade, nossa presença, diálogo e amor.

Se me permitem, também saúdo a todos, em particular minha querida diocese de Chiclayo, no Peru. Onde

um povo fiel acompanhou seu bispo, compartilhou sua fé e deu muito, muito para continuar sendo a Igreja fiel de Jesus Cristo.

A todos vocês, irmãos e irmãs do mundo, queremos ser uma Igreja sinodal, que caminha e busca sempre a paz e a caridade e que está próxima, principalmente, daqueles que sofrem.

Hoje é o dia da súplica a Nossa Senhora de Pompéia. Nossa Mãe Maria quer caminhar conosco, nos ajudar com sua intercessão e seu amor.

Rezemos juntos por essa nova missão, por toda a Igreja e pela paz no mundo. Pedimos essa graça especial a Maria, Nossa Mãe.

Ave Maria...

Quando o Papa concluiu suas palavras, a praça começou a aplaudí-lo. Alguns começaram a cantar com entusiasmo: Leone, Leone, Leone, Leone, seguido por aplausos animados. Assim começou o pontificado de Leão XIV: com uma mensagem de paz desarmada e desarmante, como a que Jesus deu a seus discípulos após a ressurreição.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/8maio-leao-
xiv/](https://opusdei.org/pt-br/article/8maio-leao-xiv/) (20/01/2026)